

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA
FUNDAÇÃO DA SEGURIDADE SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS
MUNICIPAIS DE SOROCABA – Nº 02/2021, DE 18/01/2021 – ASSIST. SAÚDE –**

Aos dezoito dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e um, com início às dez horas da manhã, realizou-se a reunião ordinária do Comitê de Investimentos da FUNSERV, por vídeo-conferência pelo aplicativo *GoogleMeeting*, considerando o Decreto nº 25.663, de 21 de março de 2020 e prorrogações, onde é recomendando o distanciamento social, como medida necessária ao enfrentamento da pandemia do COVID-19 (Novo Coronavírus), no Município de Sorocaba.

SEÇÃO – I – FASE DE EXPEDIENTE (Art. 8º da Resolução FUNSERV 06/2020): A) Verificação do quórum: o Sr. Edgar, Gestor dos Recursos do RPPS, verificou que todos os membros titulares deste Comitê ingressaram na reunião, a saber: Silvana Maria Siniscalco Duarte Chinelatto, José Antonio de Oliveira Junior, Edgar Aparecido Ferreira da Silva, Maria do Socorro Souza Lima, Ana Paula Fávero Sakano, Maria Winnifred Lee Ay Sie e Gêmea Maria Pires; participaram, como convidados, o membro suplente Cilsa Regina Guedes da Silva e a Sra. Marise de Souza Simão, que exerce a função de que exerce a função de Controlador Interno da FUNSERV. Verificado o quórum e que foi concluída a pauta relacionada aos recursos previdenciários, passou à análise dos recursos da assistência à saúde.

SEÇÃO – II: APRECIAÇÃO E DISCUSSÃO DOS ASSUNTOS TRATADOS (Art. 8º da Resolução Funserv nº 06/2020). **ITEM 1: ANÁLISE DO RESULTADO DOS INVESTIMENTOS DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE:** o Sr. Edgar apresentou ao Comitê o resultado da carteira de investimento dos recursos da assistência à saúde. O retorno acumulado no ano foi de 3,07%, portanto, acima do índice de referência (CDI) que foi de 2,76% no ano. No ano, o retorno acumulado foi de R\$1.184.673,98. Esclareceu que o índice de referência para 2021, conforme a Política de Investimentos, aprovada em 14/12/2020 pelo Conselho Administrativo, é o IPCA, que em 2020 fechou em 4,52% e que, embora ainda não reflita a variação dos custos médico hospitalares (VCMH), é um indicador mais desafiador que o CDI. Ressaltou que o VCMH, divulgado em 2020 (data-base: Março/2020) foi de 12,5%, muito superior à inflação medida pelo IPCA naquele mesmo período (3,3%). A Sra. Ana Paula destacou que, dada a natureza dos recursos da assistência à saúde, investimentos de curto prazo, entende importante a redução do percentual investido em renda variável, pois possui maior risco. A Sra. Silvana esclareceu que o Comitê de Investimentos da Saúde, em 2020, quando aprovou os investimentos em fundos de renda variável, considerou a aplicação de um percentual de recursos, do fundo de reserva, não comprometido com o pagamento de despesas no curto e médio prazo, tendo como principal objetivo melhorar a rentabilidade da carteira. Alertou ainda sobre o aumento das despesas frente à estagnação das receitas, pois não houve em 2020 e não haverá em 2021, por força de lei federal, a reposição da inflação nos salários dos servidores, frisando que as receitas de rendimentos, na atual conjuntura, colaboram com a preservação do fundo de reserva da saúde. Após as colocações e considerações o comitê decidiu, por unanimidade, que não é o momento de realizar migrações, optando pela manutenção da carteira da assistência à saúde, propondo ainda o seu acompanhamento e reanálise nas próximas reuniões.

ITEM 2 – ASSUNTOS GERAIS: o Sr. Edgar, após verificar que as pautas da reunião foram tratadas pelo Comitê, abriu a palavra aos membros, não havendo manifestação. Nada mais havendo a ser tratado, eu, Edgar Aparecido Ferreira da Silva, encerrei a



reunião às doze horas e lavrei a presente ata que segue ao conhecimento e aprovação
dos presentes. -----